

JORGE AUGUSTO SIM

Jorge Augusto Wamser



SIM

JORGE AUGUSTO SIM

JORGE AUGUSTO

SIM

TRÊS... DOIS... UM...

“Diante e distante da alma, acalma meu ser.”

Diário de minha alma.

PASSEIO A DOIS

Na noite que se forma

O dia informa o destino

Aqui é o paraíso...

Pra onde se aponta

É onde desvio o olhar

Assim a surpresa

Surge, Imerge

Na alma

No silenciar da calma

Infinita vida a dois...

Além dos detalhes perfeitos

Desejos e maravilhas

Procuro o diferente

A novidade se vai

Procuro o de sempre

E a novidade sou eu...

SIM é ela que amo

Se não for a que amo

Sim é a que quer amar...

Nada Muda

Agora que sei tudo que ele não é

Nada muda

Mas sei que sou...

Agora que me seguem

Nada muda, mas sei que sou.

Fica só

Deixo que ela se vá

Fazer o trabalho...

Que por todos esses anos

Fiz eu...

Nada muda...

Só estamos diferenciando

Núncia

Que é dele e que é meu...

O céu

No céu

Desenha-se meu sonho...

O que no tempo deixei...

Diante de mim

E só eu sei

Vejo com o olho da alma...

No meu olhar

As centenas

Amadas até o fim...

É para mim

O que é pra todos

Que imaginaram...

Levam-me

Pra longe daqui...

Esquecido

Não me procurem

Aqueles que sabem onde estou

Sabem do meu medo?

Então que seja só meu...

Sabem dos meus passos?

Então me deixem segui-los

Pois eu sei onde é meu abrigo, tenho provas o suficiente

Pra fugir do meu destino...

Sabem dos meus passos?

Quantos adivinharam?

Quantos planejaram?

Que seja só meu...

A paz

A alegria

O fardo e a fantasia.

Protegido e desprotegido

Rumo ao infinito

Ando eu...

Sempre atrasado e em dúvida...

Porque voou?

Vaga-lume?

EU

Precipita

Descansa

Satisfaz

Espera mais

É e não é

Vagueia

Pertence

É pertencido

Pretende, Pretendido

Recebe e dá

A mão o corpo a calma e a cama

Vai à frente, volta atrás

Corre sempre, sempre, sempre tem mais

Se me fazem os faço

No espaço o tempo de um abraço

È o eterno viver...